

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo transversal multicêntrico para avaliação da classificação de risco em serviços e emergência no Brasil
Autor	MAYARA LINDNER BRANDÃO
Orientador	IDIANE ROSSET

Estudo transversal multicêntrico para avaliação da classificação de risco em serviços e emergência no Brasil

Mayara Brandão, Idiane Rosset

Escola de Enfermagem – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os serviços de emergência (SE) são caracterizados por uma demanda maior do que a capacidade de atendimento, evidenciando um cenário nacional e internacional de superlotação. A Classificação de Risco (CR) é utilizada nesses serviços como um dispositivo para ordenar e priorizar o atendimento de acordo com critérios clínicos. O profissional indicado para avaliar e classificar o risco dos pacientes que procuram os Serviços de Urgência e Emergência tem sido o enfermeiro, devendo este ser orientado por protocolo direcionador.

Objetivo: Fase I: Identificar as características de sistemas de CR, referentes à instituição participante, recursos materiais e físicos disponíveis para a CR e aos profissionais que realizam a CR. Fase II: Caracterizar a demanda em Serviços de Urgência e Emergência; Identificar as doenças prevalentes em Serviços de Urgência e Emergência incluídas neste estudo; Mensurar os indicadores de qualidade de classificação de risco nas Instituições incluídas neste estudo.

Método: Estudo transversal multicêntrico, incluindo três universidades brasileiras conveniadas com Serviços de Urgência e Emergência de Hospital Universitário, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O presente estudo apresenta os resultados da fase I referente ao Serviço de Emergência conveniado com a UFRGS. A amostra foi composta pela Instituição que aceitou participar do estudo e de 33 enfermeiros que realizam o acolhimento com CR no SE da Instituição. A coleta de dados foi realizada em 2016, por meio de formulários e entrevista estruturada. Os dados foram digitados e analisados no programa Excel.

Resultados: A Instituição envolvida no estudo é um Hospital Escola de porte IV. O número total de leitos era de 652, sendo destes 50 do SE. O SE estava com 90 leitos ocupados, demandando 40 leitos extras. O SE possuía profissionais capacitados para atender nas seguintes especialidades: clínica médica, pediatria, ginecologia e cirurgia geral. A CR funcionava 24h e possuía dois consultórios de CR, onde se realizavam 60 atendimentos/dia, sendo que dois enfermeiros realizavam CR nos turnos da manhã e tarde e um enfermeiro à noite. O método adotado para a CR é o Protocolo de Manchester. Dentre os enfermeiros que realizavam a classificação de risco, 73% eram do sexo feminino e se formaram há mais de 10 anos, 79% possuíam mais de 5 anos de experiência em SE e 45% possuíam especialização em emergência. Todos os enfermeiros que atuavam na CR realizaram capacitação sobre CR em Urgência e Emergência, que variou de oito a trinta horas e referiram ter realizado treinamento em CR após a capacitação. A maioria (97%) relatou trabalhar em SE por sua própria opção e gostar de trabalhar em emergência (100%). No momento o projeto encontra-se no desenvolvimento da Fase II dessa instituição.

Conclusão: O profissional que realizava a CR era o enfermeiro, e embora atuassem em condições de superlotação, em um SE de uma instituição de grande porte e grande demanda, optaram e referiram gostar do trabalho em SE.